2022

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL

Introdução - Mensagem do Presidente 4

Estabilidade Financeira e Depreciações 7

Evolução da Receita 7

Evolução da Despesa 8

Fundo de Estabilidade 10

Desenvolvimento da Atividade Desportiva 10

Organização de Quadros Competitivos Nacionais 11

Organização de Quadros Competitivos Regionais 13

Apoios a Clubes 15

Apoio ao desenvolvimento do desporto amador (Grupos de Idade) 16

Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino 18

Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem 19

Quadro Competitivo Jovem e Escolas de Triatlo 19

Programa Nacional de Ética no Desporto 21

Festa do Triatlo 21

Apetrechamento 22

Resumo do Desenvolvimento da Atividade Desportiva 23

Programa de Dinamização Nacional de Triatlo Tri Try 23

Tri Try 23

Paratriatlo 25

Resumo do Programa de Dinamização Nacional de Triatlo Tri Try 26

Alto Rendimento e Selecções Nacionais 26

Projeto Olímpico da FTP 28

Seleções Nacionais de Triatlo – Elite, Sub23, Juniores e Youth 29

Seleção Nacional de Triatlo Longo, Duatlo e Cross 30

Seleção Nacional de Paratriatlo 30

Centros de Alto Rendimento 31

Apoio a clubes, treinadores e atletas 32
Apetrechamento 33
Atletas integrados no Projeto Olímpico FTP 34
Resumo do Alto Rendimento e Selecções Nacionais 35
Formação e Recursos Humanos 35
Organização de Eventos Internacionais 37
Gestão e Organização da Federação 38
Quadro de funcionários 39
Regionalização 40
Resumo da Gestão e Organização da Federação 41
Arbitragem 41
Orçamentos 43
Orçamento da Despesa 43
Orçamento da Receita 46

Introdução - Mensagem do Presidente

O ano de 2022 reveste-se de elevada importância, pela expectativa de que possa representar o regresso à normal atividade do Triatlo.

Apesar do impacto da pandemia, a modalidade apresenta indicadores animadores, antevendo um cenário positivo para continuar a atingir o potencial de crescimento que o triatlo tem apresentado.

Ainda assim, as elevadas dificuldades económicas e a débil situação financeira em que a Federação se encontra, com o constante aumento do passivo nos anos recentes, irão certamente colocar à prova a determinação e capacidade da Direção da Federação de Triatlo de Portugal. Reverter esta situação será um objetivo a concretizar ao longo do mandato, através do trabalho que já foi iniciado.

Para que a Direção tenha ao seu dispor as ferramentas para tomar decisões e promover a execução do plano de atividades, garantindo que os recursos disponíveis são colocados ao melhor serviço da modalidade, a gestão financeira e administrativa serão rigorosas e baseadas num orçamento equilibrado.

Por conseguinte, é objetivo da nova Direção, tanto a continuidade das atividades da Federação de Triatlo de Portugal, como a melhoria das condições de clubes e praticantes da modalidade.

A introdução de um apoio integrado, complementar aos anteriormente existentes, irá permitir o desenvolvimento dos clubes no sentido do ecletismo, criando estruturas mais capazes e sustentáveis, que contribuam para o crescimento do triatlo do ponto de vista da prática desportiva, da inclusão social e da valorização dos agentes da modalidade.

No Alto Rendimento, 2022 constitui o primeiro passo no desenvolvimento de um projeto comum, proporcionando aos atletas condições inéditas para que se desenvolvam e atinjam o seu potencial, assegurando um número alargado de oportunidades de preparação e de competição. Estas oportunidades são essenciais para o desenvolvimento, e agregam atletas, treinadores, clubes e a federação, num processo único e intencional para realizar os objetivos propostos.

A implementação do Projeto Olímpico, onde os atletas e as suas estruturas de enquadramento têm uma voz ativa, em que o mérito é reconhecido, prevendo a concessão de apoios diferenciados em função dos resultados desportivos alcançados pelos atletas, de forma objetiva, transparente e privilegiando aqueles que obtêm um desempenho de excelência mundial.

Acreditamos que esta será uma forma de estimular o crescimento e desenvolvimento de projetos de alto rendimento no seio dos clubes enquanto parceiros privilegiados, constituindo-se como entidades principais de suporte dos atletas e treinadores.

O crescimento da modalidade está intrinsecamente ligado à capacidade de organização de provas apelativas e cativantes para os atletas.

Para atingir este fim, a articulação com os Delegados Regionais na uniformização e consolidação dos calendários regionais das várias regiões do País é um passo indispensável, garantindo um calendário de proximidade adequado e capaz de complementar o calendário nacional, que contribui ativamente para o desenvolvimento dos atletas.

A concretização do calendário nacional, idealmente sem as condicionantes dos últimos anos, reveste-se de elevada importância. No seguimento do que foi sendo prática, estamos comprometidos em garantir a realização completa do calendário competitivo, capaz de proporcionar momentos de competição e convívio para todos os atletas e que espelhe a retoma dos padrões normais de funcionamento da modalidade.

As provas internacionais continuam a ser primordiais na ação da Federação. A realização destes eventos insere-se numa estratégia de consolidação de competições internacionais do país, permitindo aumentar a visibilidade da modalidade junto dos média, de potenciais patrocinadores e de novos praticantes. Permite ainda um aumento de oportunidades competitivas internacionais para os triatletas nacionais. Não menos importante, estes eventos projetam Portugal internacionalmente, contribuindo para o incremento da credibilidade e influência do triatlo português nas instâncias internacionais.

Em 2022 os eventos internacionais em Portugal serão a Taça da Europa de Quarteira (elites e juniores), Taça da Europa de Coimbra (elites), Taça da Europa de Alhandra (elites) e a Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra.

O Paratriatlo entra também agora numa nova fase a nível nacional, com vários clubes a demonstrarem interesse no desenvolvimento de projetos, nos quais temos o propósito de colaborar ativamente, assegurando a implementação e um crescimento sustentado.

Porque a formação de todos os agentes da modalidade é essencial, vamos manter o desígnio de aposta na formação. Adicionalmente a novos cursos de treinadores e árbitros, bem como à formação contínua destes, a formação será estendida aos atletas de Alto Rendimento com a organização de workshops técnicos que potenciem o seu desenvolvimento. Igualmente, consideramos que o desenvolvimento das competências dos funcionários da Federação é um aspeto primordial ao qual dedicaremos atenção.

A utilização do marketing como instrumento de desenvolvimento e mudança é preponderante. É neste domínio que se projetam ideias, imagens e se comunica. Numa perspetiva plurianual, a Direção está a trabalhar num plano de comunicação global, capaz de enaltecer os feitos dos atletas e seleções nacionais, assim como estar alinhado com a estratégia de ação dos patrocinadores e parceiros da Federação. A sustentar este plano, está a ser garantida a uniformização da comunicação nos vários meios e que pretendemos alargar, bem como a criação de conteúdos variados para os quais iremos assegurar a correta distribuição.

Estabilidade Financeira e Depreciações

A previsão de fecho de contas referentes à atividade de 2021 é de cabal preocupação, apontando para um cenário de prejuízos avultados que contribuirão para o aumento do passivo e da contínua fragilidade financeira da Federação. Não obstante, é objetivo da nova Direção contribuir para inverter esta situação e garantir não só a continuidade das atividades da Federação de Triatlo de Portugal (FTP) como a melhoria das condições de clubes e praticantes da modalidade.

Nesse sentido, o foco desta nova Direção estará direcionado a procurar novas fontes de receita que complementam o apoio recebido via financiamento do Estado, Comités e Autarquias de forma a melhorar a atual situação de instabilidade. Igualmente acreditando que também será através da avaliação interna e da procura de sinergias nos processos e recursos da Federação que se fará a diferença. Com a procura incessante de melhoria nas gestão de recursos não só financeiros, como sociais, humanos e materiais. Desta forma acreditamos conseguir ultrapassar esta situação.

A. Evolução da Receita

Face a este enquadramento, e considerando o fecho expectável de contas, consideramos essencial analisar a evolução da receita da FTP, perspectivando também aquilo que é expectável para o ano de 2022:

Apoios Financeiros	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	862 000,00 €	876 880,00 €	1 015 000,00 €
Organização e Gestão da Federação	140 000,00 €	135 000,00 €	140 000,00 €
Desenvolvimento da Prática Desportiva	250 000,00 €	224 000,00 €	250 000,00 €
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	325 000,00 €	305 880,00 €	345 000,00 €
Programa Nacional de Dinamização do Triatlo	15 000,00 €	15 000,00 €	60 000,00 €
Formação de Recursos Humanos	17 000,00 €	17 000,00 €	20 000,00 €
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	115 000,00 €	180 000,00 €	200 000,00 €
2. COP	120 000,00 €	121 265,98 €	186 000,00 €

Apoios Financeiros	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Projetos Olímpicos	120 000,00 €	121 265,98 €	186 000,00 €
3. CPP	18 050,00 €	20 312,14 €	3 000,00 €
Projetos Paralímpicos	18 050,00 €	20 312,14 €	3 000,00 €
4. Proveitos Associativos	77 000,00 €	71 324,10 €	72 000,00 €
Associação e Licenciamento	77 000,00 €	71 324,10 €	72 000,00 €
5. Autarquias	380 000,00 €	363 282,65 €	330 000,00 €
Autarquias	380 000,00 €	363 282,65 €	330 000,00 €
6. Entidades privadas	282 000,00 €	220 044,50 €	360 000,00 €
Inscrições Quadro Competitivo	227 000,00 €	170 442,50 €	215 000,00 €
Direitos Quadro Competitivo	50 000,00 €	44 907,00 €	135 000,00 €
Proveitos de formação	5 000,00 €	4 695,00 €	10 000,00 €
7. Rendimentos	68 186,44 €	66 298,95 €	62 476,86 €
Promoção	45 000,00 €	30 000,00 €	51 000,00 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	23 186,44 €	36 298,95 €	11 476,86 €
Orçamento Receita	**1 807 236,44 €**	**1 739 408,32 €**	**2 028 476,86 €**

Tabela 1 – Evolução da Receita 2021-2022

Observando a tabela acima podemos rapidamente concluir que a expectativa de fecho de 2021 apresenta um desvio significativo face ao orçamentado para o mesmo período. Diferenças acentuadas nomeadamente no que respeita ao financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Comité Olímpico de Portugal (COP) e de receitas privadas.

Nesse sentido acreditamos ser necessária a apresentação de um orçamento mais realista do ponto de vista de financiamento público que nos permita garantir as atividades regulares da FTP sem comprometer a segurança financeira da instituição. Na mesma ótica acreditamos na evolução e crescimento da modalidade e prevemos um aumento no número de federados, provas e, consequentemente, receitas privadas. Procurando desta forma apresentar um orçamento mais sustentável financeiramente.

B. Evolução da Despesa

Relativamente à despesa é igualmente objetivo desta direção uma gestão eficiente e criteriosa dos recursos da FTP. Assim, acreditamos ser relevante apresentar a evolução e estimativa de despesa total para 2022 face a 2021.

Orçamento da Despesa Por Domínio de Intervenção	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
CAPÍTULO 2 - Desenvolvimento da Prática Desportiva	971 590,78 €	921 802,68 €	969 948,94 €
1. Organização e Gestão da Federação	238 833,58 €	275 997,18 €	235 513,75 €
2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	664 757,20 €	597 155,50 €	602 695,09 €
Sub-Totais (OGF + DAD)	**903 590,78 €**	**873 152,68 €**	**845 208,84 €**
3. TryTri (Evolução do Projecto Tri-Jamor)	68 000,00 €	48 650,00 €	124 740,10 €
CAPÍTULO 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais	483 882,98 €	416 586,34 €	492 430,83 €
CAPÍTULO 4 - Formação de Recursos Humanos	34 500,00 €	19 750,10 €	38 000,00 €
CAPÍTULO 5 - Eventos Desportivos Internacionais	250 000,00 €	507 633,54 €	455 000,00 €
Total de Despesa	**1 739 973,76 €**	**1 865 772,66 €**	**1 960 379,77 €**
	67 262,68 €	32 338,22 €	68 097,09 €
Fundo Estabilidade	40 000,00 €		40 000,00 €
Depreciações	27 262,68 €	32 338,22 €	28 097,09 €
Orçamento Despesa	**1 807 236,44 €**	**1 898 110,88 €**	**2 028 476,86 €**

Tabela 2 – Evolução da Despesa 2021-2022

Analisando a tabela podemos concluir que existe uma redução orçamental significativa na despesa prevista para 2022. Contudo, e mais uma vez acreditando que será através do desenvolvimento da modalidade, focado nos nossos clubes e licenciados, que encontraremos a solução para o futuro do triatlo. Existindo, desta forma, um claro compromisso orçamental no que toca ao desenvolvimento da atividade desportiva. Nesse sentido é evidente o aumento da despesa nesta rubrica face ao orçamento e estimativa de 2021. Em sentido inverso, a despesa com a gestão e organização da Federação será uma das áreas que terá um maior foco na procura de eficiências na utilização de recursos bem como na melhoria e implementação de processos internos de gestão.

Relativamente ao Alto Rendimento e Seleções Nacionais a FTP mantem a trajetória de apoio incondicional aos seus atletas, prevendo um orçamento que apesar de menor face ao valor orçamentado em 2021 é superior àquela que foi a realidade do ano transacto. No que toca à realização de eventos internacionais esta será uma das áreas de maior redução orçamental pelo facto de estarem neste momento previstos menos dois eventos face a 2021.

Face ao exposto é essencial salvaguardar os principais pontos que afetam o orçamento da despesa da FTP em 2022:

- Incremento nos apoios a clubes e atletas e no desenvolvimento da atividade desportiva;
- Contínua aposta nos programas de dinamização do Triatlo e Paratriatlo;
- Compromisso na procura de eficiências e melhoria contínua de processos internos e de gestão da FTP;
- Manutenção no investimento em Alto Rendimento e Selecções Nacionais;
- Redução prevista no número de eventos internacionais, nomeadamente a Taça do Mundo de Triatlo de Lisboa e o PowerMan Mafra.

C. Fundo de Estabilidade

Dada a situação de fragilidade financeira da FTP será fulcral a manutenção orçamental do fundo de estabilidade. Sendo esta uma ferramenta essencial para fazer face ao compromisso desta direção na redução do passivo e melhoramento de capitais próprios.

Além do Fundo de Estabilidade, o orçamento de 2022 considera as depreciações previstas do seu património.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Fundo de Estabilidade	40 000,00 €		40 000,00 €
Depreciações	27 262,68 €	32 338,22 €	28 097,09 €
Totais	**67 262,68 €**	**32 338,22 €**	**68 097,09 €**

Tabela 3 – Resumo Capítulo de Fundo de Estabilidade e Depreciações

Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Apesar de todas as adversidades dos últimos anos na concretização do Calendário Competitivo, pretende-se manter o figurino inicialmente estipulado para 2021. Assim, serão apenas corrigidos e otimizados os procedimentos e modelos de funcionamento da última época.

Para se minimizarem os impactos da pandemia na nossa modalidade, pretendemos dinamizar e uniformizar os Calendários Regionais para, por essa via garantir primeiro a permanência da modalidade dos actuais praticantes e depois potenciar o regresso dos que entretanto abandonaram a modalidade e a angariação de novos licenciados. Pretende-se também que haja uma maior compatibilização entre os Calendários Regionais e o Calendário Nacional.

O modelo de apoio à deslocação, e os processos de licenciamento mantêm também todas as características de 2021, o mesmo sucedendo com os prémios monetários de cada competição nacional e finais. Nas competições regionais é introduzido um prémio monetário final, por região, premiando os aos clubes com melhor ranking.

A organização de eventos sustentáveis do ponto de vista ambiental e social é igualmente um aspeto em que nos iremos focar. O triatlo, enquanto veículo do desporto, terá que ser uma plataforma de desenvolvimento social e de boas práticas, desenvolvendo atletas, mas acima de tudo seres humanos. Do ponto de vista ambiental, será assegurado o cumprimento das normas vigentes, indo ao encontro das melhores práticas nacionais e internacionais.

A. Organização de Quadros Competitivos Nacionais

Conforme mencionado, o calendário competitivo de 2022 manterá um figurino muito similar ao de 2021. Esta será a realidade nacional:

- 1 Triatlo Standard;
- 9 Triatlos Sprint;
- 2 Triatlos por Equipas (Estafetas Super Sprint e estafetas mistas Super Sprint);
- 1 Triatlo em Contrarrelógio por Equipas (Sprint);
- 2 Triatlos Cross;
- 3 Triatlos de Média Distância;
- 1 Triatlo de Longa Distância;
- 4 Duatlos Sprint;
- 1 Duatlo por Equipas (Estafetas Super Sprint);
- 1 Duatlo em Contrarrelógio Individual (Sprint);
- 4 Duatlos Cross;

- 1 Aquatlo Sprint;
- 6 Provas Jovens.

Do ponto de vista individual, manter-se-ão também os figurinos de participação, nomeadamente os escalões. O escalão de Elites aplicar-se-á apenas nas provas do Campeonato Nacional Individual de Triatlo Sprint e Standard, mantendo o mesmo critério do ano anterior, e o Campeonato Nacional de Triatlo Longo, será disputado novamente em Coimbra.

No que aos Campeonatos Nacionais de Clubes diz respeito, as principais características são as seguintes:

- Para o Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo e Taça de Portugal contarão sempre, para efeitos de classificação coletiva, os 4 melhores atletas masculinos e 3 melhores atletas femininas;
- O Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo Longo terá 4 provas pontuáveis, sendo todas de média distância;
- O Campeonato Nacional de Clubes de Duatlo volta a ser constituídos por 4 provas, sendo 3 delas sprint e 1 super-sprint;
- O figurino do Campeonato Nacional de Duatlo Cross mantém-se, juntando todas as disciplinas realizadas em BTT.

Nos anos transatos foi feita uma aposta na melhoria da qualidade dos Campeonatos Nacionais Individuais e de Clubes, aposta esta que se pretende manter e consolidar para 2022, onde se procurará garantir uma maior interatividade e comunicação, bem como a garantia de recursos específicos para a área da comunicação. Acreditamos que isto é essencial para maximizar o perfil e a sustentabilidade das principais provas do calendário e contribuirá para a criação de uma marca, capaz de ser reconhecida por atletas, clubes, parceiros e demais agentes presentes nas provas.

Nome da Prova ou Competição	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
C. N. Individual de Triatlo (Standard)	16 500,00 €	15 422,52 €	16 500,00 €
C. N. Individual de Triatlo (Sprint)	10 500,00 €	9 814,33 €	10 500,00 €
C.N. Individual de Duatlo (Standard)	0,00 €		0,00 €
C.N. Individual de Duatlo (Sprint)	6 000,00 €	7 304,51 €	6 000,00 €
C.N. Individual de Aquatlo (Sprint)	3 500,00 €	5 743,36 €	3 500,00 €
C.N. Individual de Triatlo de Média Distância	14 150,00 €	13 225,98 €	14 150,00 €

Nome da Prova ou Competição	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
C.N. Individual de Triatlo de Longa Distância	8 500,00 €	7 944,93 €	8 500,00 €
C.N. Individual de Triatlo Cross	7 500,00 €	7 010,24 €	7 500,00 €
C.N. Individual de Duatlo Cross	5 700,00 €	6 214,84 €	5 700,00 €
C.N. Individual de Swimrun			1 500,00 €
C.N. Jovem de Clubes (3 Triatlos, 1 Duatlo, 1 Aquatlo, 1 Triatlo por estafetas)	10 000,00 €	8 294,23 €	5 500,00 €
C. N. Clubes Triatlo (Sprint, Estafetas e Contra-relógio)	36 000,00 €	38 557,20 €	36 000,00 €
C. N. Clubes Triatlo Longo (4 médias distâncias)	23 000,00 €	27 929,97 €	23 000,00 €
C. N. Clubes Duatlo (3 Sprint, Estafetas)	10 000,00 €	13 854,32 €	16 500,00 €
C. N. Clubes Cross (1 triatlo Sprint, 1 triatlo Olímpico, 4 duatlos sprint)	17 000,00 €	15 527,99 €	17 500,00 €
C. N. Clubes Aquatlo (estafetas)			0,00 €
Taça de Portugal de Triatlo (1 Duatlo contra-relógio, 1 triatlo contra-relógio, 7 triatlos Sprint)	45 000,00 €	41 702,38 €	45 000,00 €
C.N. Individual Cadetes e Juniores Triatlo			Já orçamentado*
C.N. Individual Cadetes e Juniores Duatlo			Já orçamentado*
C.N. Individual Cadetes e Juniores Aquatlo			Já orçamentado*
C. N. Individual Juvenis Triatlo			Já orçamentado*
C. N. Individual Juvenis Duatlo			Já orçamentado*
C. N. Individual Juvenis Aquatlo			Já orçamentado*
Totais	**213 350,00 €**	**218 546,80 €**	**217 350,00 €**

Tabela 4 - Quadro Competitivo Nacional

B. Organização de Quadros Competitivos Regionais

Os Campeonatos Regionais têm como finalidade proporcionar momentos competitivos nas proximidades das áreas de implementação dos clubes, nas diversas regiões do país.

A criação e desenvolvimento do modelo competitivo regional deveu-se à necessidade de adaptação à realidade de crescimento da modalidade, e como medida de apoio ao desenvolvimento dos clubes através da promoção da modalidade na área de influência dos mesmos.

Este modelo permite aos atletas um nível competitivo, condizente com o processo evolutivo, de contacto próximo dos praticantes com a modalidade. A adoção deste paradigma competitivo deverá servir para aumentar a captação de novos atletas e clubes, enquanto cria longevidade participativa na modalidade. Assim, entende-se que o desenvolvimento dos Campeonatos Regionais, são o caminho a desenvolver e consolidar.

O paradigma da descentralização competitiva possibilita colmatar os hiatos do calendário competitivo nacional, nomeadamente, na realização de competições para os diversos grupos de idade. Em alturas de densidade competitiva menor, permite transportar a modalidade a zonas do país em que a mesma está menos desenvolvida ou com parca implantação, contribuindo para a descentralização associativa.

Pretendemos com este modelo criar momentos competitivos formais, de extrema importância para a motivação desportiva dos adultos e jovens, procurando ir ao encontro das necessidades e interesses dos mesmos.

Além das mais valias competitivas já explanadas, o Campeonato Regional, permite aos clubes adaptarem a sua sustentabilidade e gestão de recursos, de forma mais eficaz e eficiente, libertando recursos para o desenvolvimento dos atletas e demais agentes do clube.

Para esta época, com o intuito de normalizar a atividade competitiva entre as regiões e aumentar a oferta competitiva de formas sustentada e equilibrada, definimos como meta a realização de um mínimo 5 provas e um máximo 9, para o Campeonato Regional Absoluto e um mínimo de 4 provas e um máximo de 6 provas para o Campeonato Regional Jovem, por região. Através desta norma, conseguimos assegurar um número de eventos competitivos em cada região, que se equilibra com o Calendário Nacional.

Com o aumento de participações dos clubes nas provas, e a criação de um prémio pecuniário final aos clubes com melhor ranking, por região, reforçamos o orçamento para 2022, na promoção à participação no Campeonato Regional Absoluto e Jovem.

Na vertente do desenvolvimento jovem, o Campeonato Regional Jovem, cada vez mais será a base da formação dos atletas nacionais. Desta forma, iremos continuar a apostar na organização de eventos regionais com maior qualidade, com os clubes da região, procurando proporcionar as melhores experiências competitivas da nossa

modalidade, aos atletas já licenciados e ligados a clubes, assim como, aos atletas não licenciados e aos atletas que provenham do Desporto Escolar.

A consolidação do modelo competitivo jovem nos regionais, terá que ser diferenciado do modelo competitivo nacional jovem. Neste sentido, os Campeonatos Regionais Jovens para 2022, encontram-se direcionados para a vertente coletiva, atribuindo a vertente individual ao Campeonato Nacional Jovem.

A realidade dos Campeonatos Regionais, permite divulgar a modalidade aos jovens das localidades onde se realizam, mas também, possibilita a participação dos grupos de equipa do Desporto Escolar, que se encontrem na região onde a competição se realiza, servindo de momento competitivo oficial do Desporto Escolar de Triatlo, em cenário competitivo ajustado aos atletas do Desporto Escolar.

Nome da Prova ou Competição	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Campeonatos Regionais	60 000,00 €	50 000,00 €	69 000,00 €
Campeonatos Regionais Jovens	7 500,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €
Total	**67 500,00 €**	**57 000,00 €**	**76 000,00 €**

Tabela 5 - Quadro Competitivo Regional

C. Apoios a Clubes

Os apoios aos clubes visam fomentar, apoiar e melhorar a prática desportiva, enquanto atividade ligada ao lazer e orientada para uma prática desportiva competitiva.

Assente em vários eixos, o apoio integrado que a Federação decidiu introduzir para 2022, visa apoiar no desenvolvimento e na estruturação adequada das condições dos clubes, posteriormente colocadas à disposição dos atletas e capazes de promover e estimular o seu crescimento. Igualmente, proporcionar aos treinadores, e demais equipa técnica e de gestão, condições de trabalho mais sólidas e sustentáveis.

É igualmente uma forma da FTP devolver aos clubes, enquanto motores do triatlo, o investimento colocado na promoção, evolução e diversificação da modalidade, criando um efeito multiplicador de crescimento.

A Federação pretende que os Clubes se possam desenvolver no sentido do ecletismo, abarcando tantos eixos quantos possível, contribuindo desta forma para o crescimento do triatlo do ponto de vista da prática desportiva, mas igualmente da inclusão social, e da valorização das pessoas pessoalmente e enquanto agentes da modalidade.

Relativamente aos prémios monetários das provas manterão os mesmos figurinos existentes assim como o modelo de apoio à deslocação e os prémios finais dos diferentes circuitos.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Apoio Integrado aos Clubes	30 000,00 €		
Prémios CN Clubes Triatlo	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €
Prémios CN Clubes Triatlo Longo	6 100,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €
Prémios CN Clubes Duatlo	4 150,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €
Prémios Taça de Portugal	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €
Prémios CN Clubes Cross	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €
Prémios Campeonatos Regionais	9 000,00 €		
CN Clubes Triatlo Estafetas Mistas 2021	1 000,00 €	1 000,00 €	
Apoio à deslocação dos Clubes	21 000,00 €	16 293,54 €	21 000,00 €
Seguros dos agentes desportivos	50 000,00 €	46 187,14 €	37 000,00 €
Totais	**141 750,00 €**	**93 980,68 €**	**88 500,00 €**

Tabela 6 – Apoios concedidos a Clubes

D. Apoio ao desenvolvimento do desporto amador (Grupos de Idade)

Os grupos de idade (*age groups*) são a base do crescimento quantitativo da modalidade, pelo que o dinamismo tem que ser assegurado.

Do ponto de vista competitivo, a existência de competições específicas para estes atletas têm-se revelado de grande sucesso com o companheirismo, diversão e bom ambiente. Estas verdadeiras festas da modalidade são de cabal importância para o triatlo e será algo a manter e aprimorar.

Importa agora, transpor esta realidade para o panorama internacional, estimulando a participação em grandes competições internacionais, nomeadamente aquelas sob a égide da *World Triathlon* e da *Europe Triathlon*. Para tal, estamos focados em proporcionar um suporte estrutural capaz para que tal possa ser uma realidade acessível a mais atletas.

Pretendemos assim, e sempre que o número de participantes o justificar, ser facilitadores na logística, com a presença de elementos de suporte no local, capazes de garantir o apoio necessário e enquadramento da comitiva Portuguesa nas seguintes competições internacionais:

- Campeonato Europa Olímpico em Munique (agosto);
- Campeonato Europa Longa Distância em Almere (setembro);
- Campeonato Europa Multisport em Bilbao (setembro).

As experiências internacionais, para além de enriquecedoras, permitem uma aprendizagem rápida e constituem uma fonte de motivação extra para todos os atletas, dos iniciantes aos mais experientes. Permite ainda o fortalecimento de laços com atletas de outras nações na partilha de conhecimentos e no enriquecimento humano.

Pretende-se igualmente otimizar os canais de comunicação com os atletas, com atualizações regulares contendo informações relevantes de eventos, entre outras; bem como criar mecanismos de incentivo para a aquisição de bens e serviços do interesse dos atletas.

Esta é uma vertente que não acarreta um significativo investimento financeiro da Federação, mas sim um trabalho de coordenação e ligação com diferentes agentes que permitam melhorar a oferta associada ao licenciamento.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Apoio à participação em eventos internacionais	10 000,00 €		10 000,00 €
Totais	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €

Tabela 7 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Amador

E. Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino

Para 2022 queremos aumentar, ainda mais, o número de mulheres licenciadas e a sua participação em provas do campeonato. Queremos que o triatlo seja visto como saúde e diversão promovendo a prática geral do desporto, incidindo nas mulheres, consideradas mais sedentárias. Queremos também atrair mulheres para a competição, para tal, atendendo ao sucesso destas medidas em anos anteriores, mantemos o investimento no desporto feminino através do apoio às deslocações de clubes e desconto de 50% para as atletas licenciadas através destes.

Em adicional, os clubes com atletas femininas em escalão igual ou superior a cadetes, que participem nas provas do calendário da FTP e que pontuarem para o ranking, receberão uma verba proporcional a este número de atletas. Pretende-se assim dar um apoio aos clubes, de modo a melhorarem os mecanismos de dinamização para angariação e manutenção das atletas federadas e ao mesmo tempo premiar os clubes com mais atletas femininas.

A partir da compilação de dados históricos existentes é evidente a fraca participação feminina entre os 16 e 35 anos. Este é um problema transversal a vários países e desportos. Existem já muitos procedimentos de sucesso, implementados, que podemos aplicar. Assim, será desenvolvido um plano de médio/longo prazo que prevê a dinamização de um grupo de trabalho, a nível nacional, com o apoio dos clubes, treinadores e quem mais se queira juntar para partilha de conhecimento e aplicação a nível nacional das medidas.

A partir deste grupo de trabalho iremos, em conjunto, promover ações que permitam entender os motivos do abandono, bem como a implementação de acções visíveis e concretas, nomeadamente perante um questionário destinado a todos os clubes que tenham elementos femininos federados, treinadores, de modo a poder após análise dos dados, criar formações motivacionais ou outras que ajudem a manter o foco das atletas na modalidade, bem como formações focadas para o melhor entendimento do desporto no feminino para os clubes criarem mecânicas de retenção e aumento de atletas femininas.

Será fomentado o encontro, nacional, de triatletas femininas num evento exclusivo e serão dinamizadas ações de formação, produção de uma campanha de comunicação exclusivamente virada para esta questão e produção de alguns conteúdos a distribuir pelos agentes desportivos de modo a fomentar a modalidade perante a comunidade feminina.

No site da FTP será criada uma secção com conteúdos adequados a quem queira conhecer o triatlo e abordando também temas exclusivos de interesse feminino. Este servirá de base para desmistificar a modalidade tornando-a mais inclusiva, o que além de atrair mais pessoas de um modo geral atrai também mais mulheres. Pretendemos que este conteúdo seja apresentado por mulheres normais e algumas atletas conhecidas.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino	10 000,00 €	8 130,00 €	10 000,00 €
Criação e produção de elementos promotores do Triatlo Feminino (criação de conteúdos, flyers, lonas, imans, etc)	4 500,00 €		
Totais	**14 500,00 €**	**8 130,00 €**	**10 000,00 €**

Tabela 8 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino

F. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem

Quadro Competitivo Jovem e Escolas de Triatlo

Para 2022, o Campeonato Nacional Jovem será composto por 5 etapas mais 1 de estafeta, perfazendo 6 etapas no total, que serão realizadas entre fevereiro e julho de 2022.

Durante o período que compreende o outono e o início do inverno, em 2022, pretendemos retomar o Encontro Nacional Jovem de Clubes.

Queremos voltar a executar um momento nacional, em que todos os atletas, treinadores, dirigentes e pais, possam partilhar os valores da família e da amizade dentro do triatlo. Paralelamente a esta vertente de socialização, pretendemos

divulgar a modalidade na localidade da sua realização, através de diversas acções locais. Ainda durante este evento, pretendemos implementar, ações de valorização pessoal, a todos os agentes desportivos, atletas e pais, envolvidos no encontro.

As atividades lúdicas e desportivas, serão o grande alicerce destes Encontros, queremos ser uma modalidade que prima pelos mais elevados valores do *fair play* e com condutas próprias das prática competitiva que advém do Olimpismo e que se encontram explanados na Carta Olímpica.

O *fair play*, será uma das apostas de promoção da modalidade, através do Cartão Branco, promovendo a envolvência da comunidade desportiva da nossa modalidade, nas diferentes etapas do Campeonato Nacional Jovem, procurando exaltar a participação de todos, na utilização do Cartão Branco, em todas as situações que sejam observados comportamentos de *fair play* e conduta desportiva condizente.

A continuação do apetrechamento das escolas de triatlo com material didático, continuará a ser uma das prioridades, no apoio aos clubes, para o desenvolvimento de competências nos jovens.

O Desporto Escolar, continuará a ter apoio da FTP para a sua implementação nas escolas. Durante a época de 2022, a FTP pretende verificar o ponto em que se encontra este projeto, de alargamento da modalidade e consolidação, no Programa Nacional de Desporto Escolar.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Apoio financeiro e material às Escolas de Triatlo, Formação Técnica e Pedagógica	9 000,00 €	9 685,00 €	6 000,00 €
Apoio à deslocação às provas regionais e nacionais	20 000,00 €	10 000,00 €	18 000,00 €
Apoio ao Desporto Escolar	7 000,00 €	41 029,82 €	25 000,00 €
Totais	**36 000,00 €**	**60 714,82 €**	**49 000,00 €**

Tabela 9 – Orçamento dos Projetos relativos à Prática de Desenvolvimento Juvenil

G. Programa Nacional de Ética no Desporto

A FTP associou-se em 2018 ao PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto, aderindo ao cartão Branco e promovendo algumas ações de promoção do Espírito Desportivo, especialmente para os mais jovens e para os treinadores.

Apesar de um início auspicioso, este programa não evoluiu da forma esperada tendo as ações sido limitadas no tempo e na dinâmica.

Para 2022 esperamos renovar a consistência das ações deste programa, procurando a FTP certificar-se no âmbito da Bandeira de Ética e promover uma campanha séria de promoção do espírito e valores do desporto, especialmente nas camadas mais jovens, quer pela dinamização de ações de formação, produção de uma campanha de comunicação exclusivamente virada para esta questão e produção de alguns conteúdos a distribuir pelos agentes desportivos.

O triatlo é uma modalidade inclusiva, onde se observa um elevado espírito desportivo e é entendimento da FTP que esse facto deva ser celebrado e promovido.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Ações de formação e sensibilização	2 500,00 €		3 000,00 €
Projetos de promoção e desenvolvimento	3 000,00 €		4 000,00 €
Totais	**5 500,00 €**	**0,00 €**	**7 000,00 €**

Tabela 10– Custos associados ao Programa Nacional de Ética no Desporto

H. Festa do Triatlo

A Festa do Triatlo pretende ser um momento de celebração do triatlo e dos triatletas e para que isso aconteça de facto é fundamental que a mesma tenha uma forte participação da comunidade do triatlo nacional. No entanto, apesar destes objetivos, a participação nas últimas edições desta cerimónia tem vindo progressivamente a reduzir-se, tendo esta tendência sido agravada pela pandemia que temos atravessado. A Federação de Triatlo de Portugal pretende inverter esta tendência e para isso importa primeiro identificar as razões que têm levado a esta desmobilização. Feito isto, será reformulado o modelo da festa do Triatlo de modo a

solucionar os problemas identificados e a tornar o evento mais participado e envolvente da comunidade nacional de triatlo.

Esta é uma cerimónia especial, mas é um evento da comunidade para a comunidade e que por isso só faz sentido existir se todos os triatletas nacionais demonstrarem interesse na sua existência.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Festa do Triatlo	4 000,00 €	3 000,00 €	4 000,00 €
Totais	**4 000,00 €**	**3 000,00 €**	**4 000,00 €**

Tabela 11– Custos associados à Festa do Triatlo

I. Apetrechamento

Manter-se-á o princípio de apetrechamento dos eventos nacionais e regionais, com vista à sua melhoria, que passa essencialmente pela renovação de pórticos, backdrops e material de visibilidade, mas também de material de classificação ou equipamento audiovisual para controlo e promoção dos eventos.

Por outro lado, a frota da FTP apresenta um elevado desgaste motivado pelos vários anos de uso e ampliado pela elevada quilometragem realizada anualmente, essencialmente no suporte ao calendário competitivo. Neste sentido será necessário iniciar a renovação da mesma, com a aquisição de uma viatura mista de 9 lugares.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Apetrechamento Quadro Competitivo Nacional	12 000,00 €	25 909,41 €	10 000,00 €
Apetrechamento Delegações Regionais	6 000,00 €	588,64 €	6 500,00 €
Aquisição de viaturas	30 000,00 €		15 000,00 €
Totais	**48 000,00 €**	**26 498,05 €**	**31 500,00 €**

Tabela 12 – Custos com apetrechamento

Resumo do Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Projectos	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
a. Recursos Humanos –DAD	111 157,20 €	121 924,45 €	109 345,09 €
b. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	213 350,00 €	218 546,80 €	217 350,00 €
c. Organização de Quadros Competitivos Regionais	67 500,00 €	57 000,00 €	76 000,00 €
d. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)	141 750,00 €	93 980,68 €	88 500,00 €
e. Apoios ao Desenvolvimento do Desporto p/ Amadores (Grupos Idade)	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
f. Apoios ao Desenvolvimento da Prática Desportiva Feminina	14 500,00 €	8 130,00 €	10 000,00 €
g. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem	36 000,00 €	60 714,82 €	49 000,00 €
h. Programa Nacional de Ética no Desporto	5 500,00 €	0,00 €	7 000,00 €
i. Gala do triatlo	4 000,00 €	3 000,00 €	4 000,00 €
j. Apetrechamento	48 000,00 €	26 498,05 €	31 500,00 €
Totais	**651 757,20 €**	**589 794,80 €**	**602 695,09 €**

Tabela 13 – Resumo Capítulo de Desenvolvimento da Prática Desportiva

Programa de Dinamização Nacional de Triatlo Tri Try

A. Tri Try

O programa Tri Try foi criado com o intuito de dinamização da modalidade Triatlo, deste modo e atendendo ao sucesso conseguido, o programa para o ano de 2022 irá manter os mesmos moldes com que foi criado. O programa nasceu com a perspectiva de iniciação e experimentação da modalidade para que posteriormente os atletas, que queiram, possam evoluir de forma gradual e natural para uma vertente competitiva. Dar-se-á particular importância à promoção do contato com os vários clubes circundantes com vista à sua integração nos mesmos.

O programa tem como público alvo, todos aqueles que queiram conhecer o triatlo, pretendam mudar o seu estilo de vida, melhorar a sua condição física ou transitar de

outra modalidade. O objectivo é dar a conhecer o triatlo, dando competências e técnicas em todas as suas vertentes, de modo a transmitir o gosto pelo estilo de vida saudável de um triatleta.

O compromisso com o projecto é fundamental, para isso é necessário garantir a manutenção dos equipamentos necessários para a prática da modalidade, nomeadamente: aquisição/renovação de material desportivo para treinadores e atletas, bem como o foco na comunicação, divulgação e promoção da modalidade.

Os principais eixos de actuação previstos para 2022 por parte do Tri Try implementado no Jamor, o qual tem a denominação de Tri Jamor são:

- **Treinos regulares de iniciação ao Triatlo**
  Estes treinos são compostos por 3 treinos semanais, um de corrida e preparação física, um de natação e por último uma sessão de ciclismo de estrada ou BTT complementado com uma possível corrida no fim do treino de ciclismo. Os treinos são orientados por treinadores habilitados e certificados, tendo os dois treinadores atuais curso de treinador de grau II e I. Todos os treinos têm como referência o Jamor, sendo possível realizar os vários segmentos na mesma localização geográfica.

- **Integrar os clubes no programa**
  Após os atletas terem experimentado a vertente mais lúdica, o passo natural será a integração num clube. Deste modo, o Tri Try, tem como meta, dar a conhecer os vários clubes existentes na zona de residência do atleta, para que possam integrar uma equipa, conseguindo cumprir com o propósito de iniciação/dinamização do triatlo do programa.

- **Integrar a realização de Estágios Curriculares**
  De modo a manter uma vertente estratégica, é vantajoso para a modalidade, acolher estágios dos cursos de treinadores e de formação permanente de técnicos da FTP.
  A concretização de parcerias com estabelecimentos de ensino superior são igualmente vistos como uma forma de dinamização da modalidade, uma vez que o projecto acolherá estágios curriculares das licenciaturas e mestrados ministrados no desenvolvimento de projectos de prática informal do triatlo.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	ORÇAMENTO 2021
Enquadramento Técnico	15 400,00 €	8 000,00 €	31 000,00 €
Promoção e divulgação	4 000,00 €		8 000,00 €
Apetrechamento	8 000,00 €	6 500,00 €	16 000,00 €
Apoio às atividades	15 500,00 €	22 250,00 €	31 000,00 €
Apoio às atividades do Desporto Escolar	2 100,00 €		4 200,00 €
Totais	**45 000,00 €**	**36 750,00 €**	**90 200,00 €**

Tabela 14 - Custos do Programa de Dinamização Nacional do Triatlo

B. Paratriatlo

Dando seguimento ao trabalho desenvolvido nos anos precedentes, em 2022 continuaremos a trabalhar no desenvolvimento e crescimento do paratriatlo.

A parceria com o Comité Paralímpico de Portugal e a inclusão do atleta Filipe Marques no Programa Paralímpico, permitirá garantir a este atleta a oportunidade de disputar o circuito mundial e com isto reunir as condições para disputar atempadamente a qualificação Olímpica para os Jogos Olímpicos de Paris.

Igualmente, é fundamental garantir o apoio aos clubes para que possam atrair e captar mais paratriatletas para a modalidade, bem como garantir as condições de treino que estes atletas necessitam.

Importa ainda garantir a existência de provas nacionais, nomeadamente de Campeonatos Individuais, mas igualmente e sempre que possível, partidas desfasadas para os paratriatletas, nas competições em que estes marquem presença.

As principais ações a desenvolver são:

- Organizar a Taça do Mundo de Paratriatlo em Alhandra;
- Garantir a presença de Seleções Nacionais no Campeonato da Europa e do Mundo, bem como na Taça do Mundo de Alhandra;
- Dinamização e melhoria do quadro competitivo nacional de Paratriatlo, garantindo Campeonatos Nacionais Individuais nas diversas disciplinas;
- Aumentar o programa de apoio aos clubes que integram paratriatletas;

- Realizar ações pontuais de experimentação com Santa Casa da Misericórdia, Fenacerci (Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social) e outros parceiros interessados.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Contratação de elemento			23 540,10 €
Taça do Mundo de Paratriatlo	5 000,00 €	4 500,00 €	4 000,00 €
Quadro competitivo Nacional	*1 000,00 €*		1 000,00 €
Programa de Apoio aos Clubes	*Já orçamentado nos apoios aos clubes*		500,00 €
Seleções nacionais e Qualificação Olímpica	15 000,00 €	7 200,00 €	4 000,00 €
Atividades pontuais	2 000,00 €	200,00 €	1 500,00 €
Totais	**23 000,00 €**	**11 900,00 €**	**34 540,10 €**

Tabela 15 - Apoios concedidos à atividade dirigida a pessoas com deficiência

Resumo do Programa de Dinamização Nacional de Triatlo Tri Try

Projectos	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
a. Programa de Dinamização Nacional de Triatlo "Tri Try"	45 000,00 €	36 750,00 €	90 200,00 €
b. Programa de Dinamização do Paratriatlo	23 000,00 €	11 900,00 €	34 540,10 €
Totais	**68 000,00 €**	**48 650,00 €**	**124 740,10 €**

Tabela 16 - Resumo Capítulo do Programa de Dinamização Nacional de Triatlo "Tri Try"

Alto Rendimento e Selecções Nacionais

O ano de 2022 marca o início de um novo ciclo Olímpico - Paris 2024, de três anos, após o adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio para 2021. O planeamento do ano 2022 representa igualmente um aumento das oportunidades competitivas dos atletas nacionais, com a inclusão de múltiplas competições por tipo de competição e escalão.

O facto de este ciclo Olímpico ter menos um ano, desaparecendo o habitualmente denominado ano zero, faz com que 2022, pós Jogos de Tóquio, tenha uma importância acrescida com os atletas a começarem desde já a disputa pela qualificação Olímpica. Este facto obrigará a um maior investimento no sentido de proporcionar condições para que se possam apresentar da melhor forma desde as primeiras competições. Como tal, o Projeto Olímpico da FTP irá atribuir o maior apoio de sempre aos atletas que se encontram dentro dos níveis.

Ainda que o limite de vagas por género esteja limitado a três, como definido pela *World Triathlon* e pelo Comité Olímpico Internacional, a qualificação será disputada por todos aqueles que tenham demonstrado ou venham a demonstrar que se apresentem em condições para o fazer. Atendendo ao nível competitivo demonstrado pelos atletas nacionais, prevê-se que haja mais do que 3 atletas masculinos com condições de disputar as vagas Olímpicas. No setor feminino a qualificação direta de duas atletas será a aposta, fato que garantiria desde logo a presença inédita da estafeta nacional, bem como assegurar a maior representação de sempre nos Jogos Olímpicos.

Ainda assim, e por se considerar que o apuramento das estafetas mistas é um objetivo que devemos perseguir *per si*, suportado pelo que têm sido os resultados dos atletas e a crescente profundidade competitiva, a Federação fará todos os esforços para que apresentemos a melhor estafeta em todas as competições, permitindo assim disputar o apuramento via estafeta desde o primeiro dia.

O Projeto Olímpico da FTP tem vindo a ser alimentado, nos últimos ciclos, com atletas provenientes dos escalões de formação, formados pelos clubes. Desta forma, a aposta nestes escalões, onde regra geral Portugal tem apresentado excelentes prestações a nível internacional, ir-se-á manter.

O Paratriatlo contará também com o maior investimento dos últimos anos, onde se prevêem participações em Taças do Mundo, Campeonato da Europa e do Mundo, com todos os atletas que demonstrem nível competitivo.

Por último, todos os atletas que representem as Seleções Nacionais de Youth e Junior, bem como os atletas do Projeto Olímpico FTP, estarão sujeitos a testes e avaliações biomecânicas e antropométricas regulares, ao longo da época. Com uma visão de médio-longo prazo, estas avaliações têm como objetivo a criação de base de dados

com o perfil dos nossos atletas, capaz de ser utilizada para estabelecer correlações entre os indicadores dos atletas jovens, atletas elites e a performance desportiva. Espera-se igualmente que permitam identificar carências e necessidades, para uma maior garantia de sucesso futuro.

A. Projeto Olímpico da FTP

O novo ciclo, bem como a entrada da actual Direção, marcam a introdução de novas regras para o Projeto Olímpico da FTP.

Este projeto pretende apoiar o processo de qualificação olímpica, tendo em atenção a perspetiva de médio e longo prazo daí decorrente e a estabilidade necessária no trabalho dos atletas e respetivas equipas técnicas, para que possam atingir esse objetivo. Deste farão parte os atletas com resultados que evidenciam potencial para disputar a qualificação olímpica.

Alinhado com a realidade nacional, e de acordo com as melhores práticas a nível internacional, tem em consideração o desenvolvimento dos atletas, bem como a gestão da sua carreira desportiva, a qual deve ser responsabilidade dos próprios.

O projeto garante a existência de oportunidades competitivas tendo em vista o aumento gradual e sustentável da performance ao longo do ciclo Olímpico.

Este sistema de suporte contempla os atletas de Alto Rendimento integrados, bem como os clubes e aqueles que apoiam os atletas diariamente.

O projeto está dividido em três níveis, A, B e C, aos quais estão associados apoios à preparação e objetivos competitivos distintos.

A entrada nos níveis decorre dos resultados obtidos em competições internacionais. Sendo igualmente possível a subida de múltiplos níveis no mesmo ano para os atletas que concretizem esse potencial de evolução. De realçar que a entrada nos projeto Olímpico da FTP, garante apoio para a época em curso, bem como para a época seguinte, permitindo assim uma maior estabilidade e planeamento a médio prazo para atleta e respetiva equipa técnica.

Sendo o objetivo primário, que os atletas subam no Ranking Internacional, o critério de manutenção dos atletas nos níveis, será o de pontuarem em metade das provas a que têm acesso.

O Projeto Olímpico FTP, através do seus diferentes níveis, apoia os atletas com competições, estágios, fisioterapia/massagem, e os respetivos clubes com uma verba mensal, para que estes possam facultar outros apoios complementares necessários ao melhor rendimento do atleta e respetiva equipa técnica.

B. Seleções Nacionais de Triatlo – Elite, Sub23, Juniores e Youth

As Seleções Nacionais continuarão a ser uma grande aposta da Federação. Os resultados obtidos ao longo dos anos nos vários escalões, têm demonstrado que temos atletas com elevado potencial e nível competitivo. Deste modo continuaremos a proporcionar oportunidades competitivas a todos os escalões para que ganhem a experiência e nível competitivo adequados, nos seus respetivos escalões e distâncias.

Assim, o escalão Youth terá 4 oportunidades competitivas, o Festival Olímpico da Juventude, o Campeonato da Europa Youth, e duas Taças da Europa de Juniores em distância super-sprint; sendo este um escalão misto, onde a nível internacional tanto poderiam competir Juvenis de último ano e Cadetes, e onde a distância das competições é super-sprint, foi feita a opção de apenas permitir estas representações a atletas Cadetes. Esta decisão leva a que tenha de existir uma clara opção técnica por parte dos treinadores e atletas Cadetes, na escolha do seu calendário internacional, podendo ambicionar competir em Youth ou Júnior (escalão que por definição da *World Triathlon* engloba Cadetes e Juniores), não sendo contudo permitido que representem as duas Seleções Nacionais na mesma época. Excepção para a Taça da Europa de Quarteira como explicado adiante.

O escalão de Juniores terá 5 oportunidades competitivas: Campeonato da Europa, Campeonato do Mundo, e 3 Taças da Europa, uma das quais em Portugal, em Quarteira. Excepcionalmente nesta prova, por se disputar em território nacional, estará aberta a participação de atletas Youth. Desta forma, pretendemos criar suficientes oportunidades competitivas, neste que é o último grande escalão de

formação, para que estes atletas possam consolidar a experiência internacional necessária antes de competirem no escalão de Elite.

Nos Sub23, a representação será apenas no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo. Tratando-se este de um escalão de transição, não estão contempladas, a nível internacional, outras competições além das já referidas. É esperado que estes atletas disputem igualmente as vagas para as Taças da Europa de Elite.

O escalão de Elite, por via de apuramento em competições nacionais, poderão aceder a 4 Taças da Europa, bem como às 2 Taças da Europa a disputar em Portugal (Quarteira e Coimbra). Estas competições estão reservadas exclusivamente aos atletas não incluídos no Projeto Olímpico da FTP, com exceção das Taças da Europa de Quarteira e Coimbra, por forma a garantir as oportunidades competitivas destes atletas.

C. Seleção Nacional de Triatlo Longo, Duatlo e Cross

Com a organização do Campeonato da Europa Multisport em Bilbao, prevê-se uma comitiva nacional alargada englobando o Triatlo Longo, Duatlo e Tri-Cross.

Sendo o Triatlo Longo a vertente com maior expressão a nível de popularidade internacional, e aquela que teve um maior crescimento e visibilidade nos últimos anos, contaremos com os melhores atletas nacionais para estarem presentes no Campeonato da Europa.

Tendo Portugal um vasto historial de excelentes resultados internacionais no Duatlo, para além do Campeonato da Europa de Multisport, teremos representação também nos Jogos Mundiais, a realizar em Birmingham, USA.

O Tri Cross, contará com os especialistas desta vertente para defenderem as cores nacionais, e garantirem as excelentes prestações que tem sido hábito.

D. Seleção Nacional de Paratriatlo

Com um atleta integrado no Programa de Esperanças Paralímpicas do Comité Paralímpico de Portugal, e mesmo sem a existência de um Projeto Paralímpico da

FTP, por ainda não se justificar em termos de profundidade competitiva, a estratégia passa por proporcionar todas as oportunidades competitivas e condições necessárias para que este atleta possa disputar a qualificação para os Jogos Paralímpicos e continuar a obter resultados internacionais de elevado relevo, à semelhança dos anos transactos.

Adicionalmente, e para além deste caso específico, a aposta no Paratriatlo será crescente, com o propósito de promover a modalidade junto da comunidade paralímpica, e detetar e captar novos talentos para a modalidade. Contamos igualmente, com esta iniciativa, proporcionar objetivos competitivos aos clubes para desenvolverem projetos nesta área. Desta forma, será dada a oportunidade competitiva na Taça do Mundo de Paratriatlo, a realizar na Coruña, a todos os campeões nacionais de cada categoria, e permitindo a partir daí a participação no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo, mediante cumprimento dos critérios de seleção definidos.

Esperamos assim criar uma base sólida de atletas paralímpicos, bem como um despertar para a modalidade desta comunidade, levando a uma maior expressão e peso e como passo natural a criação do Projeto Paralímpico da FTP num futuro próximo.

E. Centros de Alto Rendimento

No início do presente ano letivo foram abertas candidaturas para o CAR Jamor, ainda pela Direção cessante, tendo sido integrados 8 atletas internos. O objetivo passou essencialmente pela garantia de condições de treino para os melhores atletas candidatos, procurando-se a excelência do resultado desportivo, mas também a otimização das condições destes atletas para poderem da melhor forma conciliar a sua atividade desportiva com a vida académica e social.

As condições oferecidas pelo CAR Jamor no que diz respeito a acompanhamento médico, treino em altitude e demais facilidades tornam-no também num local privilegiado para o trabalho dos clubes com projetos de Alto Rendimento, bem como para a realização de avaliações físicas.

Durante o ciclo olímpico serão realizadas avaliações físicas regulares trimestrais, obrigatórias, englobando análise da força, resistência e medições antropométricas dos atletas, tal como descrito no descrito anteriormente.

Designação	Atletas Integrados	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Atletas internos	8	70 400,00 €	43 212,00 €	70 000,00 €
Totais		**70 400,00 €**	**43 212,00 €**	**70 000,00 €**

Tabela 17 – Custos com CAR Jamor

F. Apoio a clubes, treinadores e atletas

A modalidade em Portugal beneficia de ter clubes bastante fortes, com capacidade organizativa e com estruturas sólidas, capazes de proporcionarem aos atletas condições de enquadramento que a Federação, por si só, não está vocacionada para prestar. Nesse sentido, constituem-se como parceiros privilegiados da estrutura de Alto Rendimento, enquanto entidades principais de suporte dos atletas integrantes neste grupo.

Como tal é necessário que a FTP apoie os atletas para além daquilo que são as participações competitivas, mas igualmente os clubes e todos aqueles que apoiam os atletas diariamente.

Os clubes com atletas integrados no projeto terão acesso a um apoio mensal de acordo com o seguinte:

- Nível A: 400 €
- Nível B: 300 €
- Nível C: 250 €

Este apoio será válido a partir do mês seguinte ao resultado obtido pelo atleta, e enquanto o atleta permanecer no projeto, tendo um valor máximo de apoio por clube de 650 Eur, independentemente do número de atletas do mesmo, e integrantes no projeto.

É intenção da FTP que este apoio seja utilizado no apoio à atividade dos atletas, treinadores e demais agentes da modalidade envolvidos na preparação dos atletas, com vista à continuidade ou incremento da qualidade do projeto existente e no apoio

na aquisição de equipamentos desportivos, ou outros, que sejam fundamentais ao desempenho da atividade dos atletas, treinadores e demais agentes envolvidos.

Os atletas integrados no projeto olímpico terão ainda um apoio mensal para fisioterapia e massagem da seguinte ordem:

- Nível A: 175 €
- Nível B: 125 €
- Nível C: 75 €

Este apoio será válido a partir do mês seguinte ao resultado obtido pelo atleta, e enquanto o atleta permanecer no projeto.

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Bolsas a atletas	15 600,00 €	33 931,62 €	15 800,00 €
Bolsas a treinadores		9 000,00 €	21 400,00 €
Programa de Apoio a Clubes com atletas de Alto Rendimento	26 400,00 €	1 600,00 €	3 500,00 €
Apoio a atletas residentes nas Regiões Autónomas e no Estrangeiro		30,00 €	0,00 €
Totais	**42 000,00 €**	**44 561,62 €**	**40 700,00 €**

Tabela 18 – Custos com bolsas a atletas

G. Apetrechamento

A FTP, consciente da rápida evolução da tecnologia que está estreitamente relacionada com a constante procura de soluções inovadoras e que permitem tirar o máximo benefício, seja no controlo das situações de treino, ou em situações competitivas, irá, dentro do quadro de possibilidades, continuar a apetrechar-se com equipamentos para apoio ao treino e ao seu controlo, disponibilizando-o a atletas e clubes que trabalhem no âmbito do Alto Rendimento.

Igualmente, fruto do término do contrato de patrocínio com a marca Onda em 2020 e da não renovação do mesmo para o fornecimento de equipamentos de competição e demais necessidades de vestuário das Selecções Nacionais, torna-se necessário aumentar a verba destinada ao apetrechamento com o intuito de contemplar a

aquisição destes equipamentos. Em paralelo a Direção continua a trabalhar num novo acordo de patrocínio com uma marca desportiva para este fim.

Descrição	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
1 tenda de simulação de altitude			0,00 €
Rolos de treino	1 000,00 €		0,00 €
Máquina de Lactato Pro			400,00 €
rodas de substituição			700,00 €
Botas de compressão	1 500,00 €		0,00 €
3 compex			0,00 €
Material diverso	3 500,00 €	7 217,92 €	3 500,00 €
Equipamento de fisioterapia			0,00 €
Equipamentos de competição	16 500,00 €		0,00 €
Totais	**22 500,00 €**	**7 217,92 €**	**4 600,00 €**

Tabela 19 – Apetrechamento de apoio ao Alto Rendimento

H. Atletas integrados no Projeto Olímpico FTP

No início de 2022, estarão integrados no Projeto Olímpico FTP os seguintes atletas:

Nome	Projeto Olímpico FTP	Escalão	Apoio COP
Vasco Vilaça	Nível A	Elite	Elite
João Silva	Nível B	Elite	
Maria Tomé	Nível B	Sub23	
Melanie Santos	Nível B	Elite	Elite
Miguel Tiago Silva	Nível B	Elite	
Ricardo Batista	Nível B	Sub23	
Helena Carvalho	Nível C	Elite	

Tabela 20 – Atletas integrados no Projeto Olímpico FTP

Resumo do Alto Rendimento e Selecções Nacionais

Projectos	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
a. Enquadramento Humano - ARSN	84 982,98 €	83 082,33 €	121 980,83 €
b. Ações de preparação/estágios	50 000,00 €	61 030,70 €	51 000,00 €
c. Participação em competições internacionais	210 000,00 €	177 481,77 €	195 000,00 €
d. Apoio a clubes e atletas	42 000,00 €	44 561,62 €	40 700,00 €
e. CAR – CDN Jamor	70 400,00 €	43 212,00 €	70 000,00 €
f. Avaliação e controlo do treino	2 000,00 €		2 000,00 €
g. Programação de deteção de talentos	2 000,00 €		7 150,00 €
h. Apetrechamento	22 500,00 €	7 217,92 €	4 600,00 €
Totais	**483 882,98 €**	**416 586,34 €**	**492 430,83 €**

Tabela 21 – Resumo Capítulo de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Formação e Recursos Humanos

A formação de agentes desportivos, bem como dos funcionários, será um aspeto preponderante da Federação de Triatlo de Portugal.

Depois do continuado sucesso na formação de treinadores, com uma recuperação notável do número de treinadores credenciados, a FTP continuará a investir no objetivo de continuar a formar novos treinadores, bem como na evolução da carreira dos existentes. Será ainda colocado esforço nas ações de formação contínua.

Com o esperado crescimento de projetos de paratriatlo nos clubes, é igualmente nosso objetivo organizar o primeiro curso de treinador com foco no paratriatlo.

Igualmente e como parte do desenvolvimento dos atletas de Alto Rendimento, serão organizados workshops focando temas relevantes para o seu desenvolvimento desportivo e pessoal. Esta ação deu o primeiro passo ainda em 2021 com o workshop de Comunicação realizado no estágio da Seleção Nacional realizado em Dezembro de 2021.

Em detalhes as ações de formação estarão focadas em:

- Realização de 2 cursos grau I, 2 cursos grau II e 1 curso grau III;
- Continuação do programa de formação contínua de treinadores, com a organização de 8 formações em 2022;
- Reedição do Congresso do Triatlo no final do ano;
- Formação de árbitros para o quadro nacional e reciclagem dos que estão no ativo;
- Formação de Delegados Técnicos;
- Formação de Dirigentes;
- Organização de 4 workshops técnicos para atletas de Alto Rendimento, sobre temas relevantes para o seu desenvolvimento.

Designação	Local	Período da Realização	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Bolsa a teses mestrado e doutoramento			3 000,00 €		3 000,00 €
Curso de Treinador Paratriatlo	Madrid		2 000,00 €		2 000,00 €
Curso de Treinadores Grau III (1)	Lisboa	Julho	3 600,00 €		
Curso de Treinadores Grau II (2)	Sul e Centro	Novembro a Dezembro	4 200,00 €	3 222,65 €	9 000,00 €
Curso de Treinadores Grau I (2)	A designar	Janeiro a Dezembro	6 300,00 €	8 992,58 €	7 000,00 €
Curso de Técnicos de Classificações	Caxias	Janeiro	500,00 €		400,00 €
Curso de Formação de Dirigentes	Caxias	3º trimestre	600,00 €		1 000,00 €
Workshops técnicos	A designar	Fevereiro a Dezembro	1 500,00 €		1 500,00 €
Congresso de Triatlo	A designar	Dezembro	2 600,00 €		2 600,00 €
Apoio às ações AATP	A designar	Fevereiro a Dezembro	2 500,00 €		4 000,00 €
Ações de Formação Contínua (8)	A designar	Fevereiro – Dezembro	4 500,00 €	2 955,99 €	4 500,00 €
Formação de Árbitros	A designar	Fevereiro-Dezembro	2 700,00 €	4 578,88 €	500,00 €
Formação para professores	A designar	Fevereiro-Dezembro			2 500,00 €
Vídeo técnico e Manual de iniciação					0,00 €

Designação	Local	Período da Realização	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Acolhimento de estágios			500,00 €		
Total			**34 500,00 €**	**19 750,10 €**	**38 000,00 €**

Tabela 22 – Ações da Formação de Recursos Humanos

Organização de Eventos Internacionais

Em 2022, a Federação de Triatlo de Portugal pretende organizar três eventos internacionais:

- Taça da Europa de Quarteira;
- Taça da Europa de Coimbra;
- Taça da Europa de Alhandra e Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra.

A realização destes eventos insere-se numa estratégia de consolidação da realização de competições internacionais no nosso país que permite alcançar vários objetivos, dos quais se destacam:

- Aumentar a visibilidade da modalidade junto dos média e dos potenciais patrocinadores que por sua vez permitirá aumentar o poder negocial da Federação junto dos actuais e futuros parceiros;
- Aumentar a popularidade da nossa modalidade e assim permitir a angariação de novos praticantes e consolidar a adesão dos actuais triatletas;
- Proporcionar oportunidades competitivas internacionais a mais triatletas nacionais que assim aumentam a sua experiência e confiança em provas de elevado nível competitivo;
- Projectar internacionalmente a capacidade organizativa da FTP na realização de eventos e assim incrementar a credibilidade e influência do triatlo Português nas instâncias internacionais.

A **Taça da Europa de Quarteira** é já um evento com forte tradição no panorama nacional, é umas das maiores festas do triatlo em Portugal, e é também muito apreciada internacionalmente. Em 2022 foi possível manter esta prova no calendário competitivo internacional e será certamente mais uma edição que garantirá um bom

retorno para todos os participantes e para os nossos parceiros na organização da prova.

Na sua segunda edição, a **Taça da Europa de Coimbra** é uma competição que promove as excelentes condições oferecidas pela cidade de Coimbra, num evento Multisport que junta a família do Triatlo Nacional, com um dos pontos altos a ser esta prova. A realização deste evento internacional em Coimbra dará também um forte contributo para o desenvolvimento e consolidação da modalidade no centro do país.

Em Alhandra vamos realizar mais uma edição da **Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra**, evento a que se junta agora a **Taça da Europa de Alhandra**. Desta forma, dar-se-á um forte contributo para o aumento da visibilidade do paratriatlo e também continuidade ao sucesso alcançado em 2021 neste evento internacional que teve uma organização altamente elogiada por todos os participantes e pelas Federações Europeia e Internacional.

Projetos	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Triatlo Internacional de Quarteira	75 000,00 €	77 544,60 €	65 000,00 €
Taça do Mundo de Triatlo de Lisboa		222 074,62 €	165 000,00 €
Powerman Mafra		40 000,00 €	55 000,00 €
Taça da Europa de Triatlo Sprint Coimbra	45 000,00 €	45 652,06 €	40 000,00 €
Campeonato da Europa de Triatlo de Clubes Alhandra		122 362,26 €	130 000,00 €
Taça da Europa de Triatlo Sprint Alhandra e Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra	130 000,00 €		
Totais	**250 000,00 €**	**507 633,54 €**	**455 000,00 €**

Tabela 23 – Organização de Eventos Internacionais

Gestão e Organização da Federação

As organizações, nas quais se inclui a FTP, precisam de evoluir, adequando-se à estrutura do mercado, à tecnologia, às atividades competitivas e às próprias evoluções da organização. Assim, acreditamos que será através da sinergia nos

processos internos de gestão e da optimização dos recursos da Federação que se fará a diferença.

Em 2022, o quadro de funcionários da FTP sofrerá alguns ajustes, principalmente resultado de diversas saídas no final de 2021. Nesse sentido foi contratado um técnico administrativo que está responsável por licenciamentos e inscrições, bem como o Diretor Técnico Nacional, para o Alto Rendimento e Seleções Nacionais. É ainda intenção da Direção contratar dois técnicos administrativos para a secretaria, e classificações e relação com organizadores, respectivamente.

Ainda ao nível da gestão de recursos humanos, a FTP considera de extrema importância o bem estar de todos os funcionários e colaboradores uma vez que essa é condição essencial para uma maior coesão do grupo, maior foco nas tarefas do dia a dia, melhor identificação com as estratégias e, no final, para uma melhor eficiência e produtividade.

Adicionalmente, é importante garantir que a Federação dispõe das ferramentas para enfrentar os desafios da próxima década, entre as quais a agilização e simplificação de processos internos. Só assim será possível libertar os recursos para o desenvolvimento de atividades que fomentem o crescimento da modalidade.

Neste âmbito estão a ser desenvolvidas melhorias no site da FTP, nomeadamente ao nível da gestão interna do mesmo, bem como melhorias na sua performance e a introdução de novas funcionalidades ao serviço dos atletas, treinadores e demais agentes da modalidade. A facilidade de acesso à informação é um dos pontos fulcrais desta intervenção.

A. Quadro de funcionários

Cargo	Nome
Coordenador Administrativo	Patrícia Gonçalves
Diretor Técnico Nacional	José Estrangeiro
Treinador FTP	Lino Barruncho
Diretor de Competições	Hugo Silva
Coordenador Administrativo	Bruno Salvador
Tesoureiro	Paulo Baltazar
Técnico administrativo	Artur Parreira

Cargo	Nome
Técnico administrativo (licenciamento e inscrições)	Inês Oliveira
Técnico administrativo (classificações e relação com organizadores)	*a contratar*
Coordenador Comunicação	Isabel Pinto da Costa
Técnico de Logística	António Pinheiro
Médico Seleções Nacionais	Nuno Piteira
Coordenador Formação	Manuel Alves
Técnico administrativo (Secretaria)	*a contratar*

Tabela 24 – Quadro de funcionários

Em 2022 pretende-se atualizar o vencimento de alguns dos funcionários, garantindo um alinhamento face às funções desempenhadas e à imagem da realidade nacional.

B. Regionalização

Como tem vindo a ser preocupação da FTP, esta Direção terá na regionalização um dos propósitos para o desenvolvimento da modalidade. Numa primeira fase foi garantido o alinhamento das normas de funcionamento das regiões, refletindo deste modo uma uniformização dos processos e procedimentos aplicáveis a todas as regiões, de modo a serem implementados no terreno pelos Delegados Regionais. Nos procedimentos ficou igualmente especificado a definição dos moldes do calendário competitivo regional absoluto e jovem.

Em 2022 será igualmente garantida a maior formação aos delegados regionais.

Depois da (re)implementação da modalidade nos Açores em 2021, a FTP pretende agora expandir e consolidar a mesma nesta região autónoma, continuando a contar com o suporte do delegado regional, a quem competirá desenvolver o projeto de implementação da modalidade na região.

Destaque ainda para o ajuste na definição das regiões, com a alteração de alguns distritos entre regiões. O número de regiões permaneceu inalterado.

Designação da Região	Distritos
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira

Designação da Região	Distritos
Algarve e Baixo Alentejo	Beja e Faro
Lisboa e Alto Alentejo	Évora, Lisboa e Setúbal
Litoral e Interior Centro	Leiria, Portalegre e Santarém
Litoral e Interior Norte	Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Viseu
Douro Norte	Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real

Tabela 25 – Definição de regiões

Resumo da Gestão e Organização da Federação

Projectos	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
a. Encargos com o vencimento dos Órgãos Sociais	*38 000,00 €*	*41 200,84 €*	*38 949,90 €*
b. Recursos Humanos (organização e Gestão)	*100 833,58 €*	*121 950,71 €*	*96 069,85 €*
c. Custos de Administração e Gestão	*100 000,00 €*	*112 845,63 €*	*97 800,00 €*
d. Custos com Projeto de Desmaterialização			7 694,00 €
Totais	**238 833,58 €**	**275 997,18 €**	**240 513,75 €**

Tabela 26 – Resumo Capítulo de Organização e Gestão da Federação

Arbitragem

Em 2022, num processo que se pretende de evolução da autonomia do órgão autónomo Conselho de Arbitragem e Competições (CAC), o mesmo terá uma verba própria. Esta verba, gerida pelo órgão com aprovação pela Direção, representa o início de um processo de independência, necessária, e que simultaneamente permitirá a evolução e desenvolvimento dos agentes de arbitragem.

Nesta primeira fase, a verba destinada ao Conselho de Arbitragem e Competições será destinada a:

- Apetrechamento, com o intuito de garantir a contínua melhoria na qualidade e verdade desportiva dos eventos;

- Deslocação e subvenção dos elementos do Conselho de Arbitragem e Competições a provas, reuniões e afins;
- Deslocação de árbitros a provas internacionais para desenvolvimento da sua formação internacional.

Iniciamos igualmente um novo ciclo de relacionamento com o CAC, estabelecendo como forma de trabalho a definição do planeamento e orçamentação das necessidades de arbitragem para o calendário em avanço, incluindo a apresentação do detalhe das necessidades de arbitragem para cada evento, e do orçamento de subvenções associado.

Numa primeira fase, em 2022, a cabimentação da verba encontra-se refletida em cada evento, sendo monitorizada e analisada ao longo do ano em reuniões periódicas com o CAC. Como desenvolvimento futuro será analisada a possibilidade de existência de centro de custo próprio para a arbitragem.

Projetos	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
Apetrechamento	3 000,00 €	7 360,70 €	2 000,00 €
Deslocações do CAC	2 000,00 €		2 000,00 €
Deslocações internacionais	3 000,00 €		3 000,00 €
Totais	**8 000,00 €**	**7 360,70 €**	**7 000,00 €**

Tabela 27 – Arbitragem

Orçamentos

Orçamento da Despesa

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
CAPÍTULO 2 - Desenvolvimento da Prática Desportiva	971 590,78 €	921 802,68 €	969 948,94 €
1. Organização e Gestão da Federação	238 833,58 €	275 997,18 €	235 513,75 €
A. Encargos com o Órgãos Sociais	38 000,00 €	41 200,84 €	38 949,90 €
B. Recursos Humanos - Organização	100 833,58 €	121 950,71 €	96 069,85 €
C. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	100 000,00 €	112 845,63 €	92 800,00 €
D. Custos com Projeto de Desmaterialização			7 694,00 €
2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	664 757,20 €	597 155,50 €	602 695,09 €
A. Recursos Humanos - DAD	111 157,20 €	121 924,45 €	109 345,09 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	213 350,00 €	218 546,80 €	217 350,00 €
C. Organização de Quadros Competitivos Regionais	67 500,00 €	57 000,00 €	76 000,00 €
D. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)	141 750,00 €	93 980,68 €	88 500,00 €
E. Apoio ao Desenvolvimento do Triatlo para Amadores (Grupos de Idade)	10 000,00 €	0,00 €	10 000,00 €
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	14 500,00 €	8 130,00 €	10 000,00 €
G. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem	36 000,00 €	60 714,82 €	49 000,00 €
H. Programa de Ética Desportiva	5 500,00 €	0,00 €	7 000,00 €
I. Gala do Triatlo	4 000,00 €	3 000,00 €	4 000,00 €
J. Apetrechamento	48 000,00 €	26 498,05 €	31 500,00 €
L. Arbitragem	13 000,00 €	7 360,70 €	7 000,00 €
Sub-Totais (OGF + DAD)	**903 590,78 €**	**873 152,68 €**	**845 208,84 €**
3. TryTri (Evolução do Projecto Tri-Jamor)	68 000,00 €	48 650,00 €	124 740,10 €
A. Programa de Dinamização Nacional de Triatlo "Tri Try"	45 000,00 €	36 750,00 €	90 200,00 €
B. Programa de Dinamização do Paratriatlo	23 000,00 €	11 900,00 €	34 540,10 €
CAPÍTULO 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais	483 882,98 €	416 586,34 €	492 430,83 €
a. Enquadramento Humano - ARSN	84 982,98 €	83 082,33 €	121 980,83 €

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
b. Ações de preparação/estágios	50 000,00 €	61 030,70 €	51 000,00 €
c. Participação em competições internacionais	210 000,00 €	177 481,77 €	195 000,00 €
d. Apoio a clubes e atletas	42 000,00 €	44 561,62 €	40 700,00 €
e. CAR – CDN Jamor	70 400,00 €	43 212,00 €	70 000,00 €
f. Avaliação e controlo do treino	2 000,00 €		2 000,00 €
g. Programação de deteção de talentos	2 000,00 €		7 150,00 €
h. Apetrechamento	22 500,00 €	7 217,92 €	4 600,00 €
CAPÍTULO 4 - Formação de Recursos Humanos	34 500,00 €	19 750,10 €	38 000,00 €
Bolsa de apoio a teses de mestrado e doutoramento	3 000,00 €		3 000,00 €
Curso de Treinador Paratriatlo	2 000,00 €		2 000,00 €
Curso de Treinadores Grau III	3 600,00 €		
Curso de Treinadores Grau II (2)	4 200,00 €	3 222,65 €	9 000,00 €
Curso de Treinadores Grau I (2)	6 300,00 €	8 992,58 €	7 000,00 €
Curso de Técnicos de Classificações	500,00 €		400,00 €
Curso de Formação de Dirigentes	600,00 €		1 000,00 €
Workshops técnicos	1 500,00 €		1 500,00 €
Congresso de Triatlo	2 600,00 €		2 600,00 €
Apoio às ações AATP	2 500,00 €		4 000,00 €
Ações de Formação Contínua (8)	4 500,00 €	2 955,99 €	4 500,00 €
Formação de Árbitros	2 700,00 €	4 578,88 €	500,00 €
Formação para professores			2 500,00 €
Vídeo técnico e Manual de iniciação			0,00 €
Acolhimentos de estágios	500,00 €		
CAPÍTULO 5 - Eventos Desportivos Internacionais	250 000,00 €	507 633,54 €	455 000,00 €
Taça da Europa de Triatlo de Quarteira	75 000,00 €	77 544,60 €	65 000,00 €
Taça do Mundo de Triatlo de Lisboa		222 074,62 €	165 000,00 €
Powerman Mafra		40 000,00 €	55 000,00 €
Taça da Europa de Triatlo de Coimbra	45 000,00 €	45 652,06 €	40 000,00 €
Campeonato da Europa de Triatlo de Clubes Alhandra		122 362,26 €	130 000,00 €
Campeonato da Europa de Triatlo de Clubes e Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra	130 000,00 €		
Total de Despesa	**1 739 973,76 €**	**1 865 772,66 €**	**1 960 379,77 €**

Designação	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
	67 262,68 €	32 338,22 €	68 097,09 €
Fundo Estabilidade	40 000,00 €		40 000,00 €
Depreciações	27 262,68 €	32 338,22 €	28 097,09 €
Orçamento de Despesa	**1 807 236,44 €**	**1 898 110,88 €**	**2 028 476,86 €**

Tabela 28 – Orçamento da Despesa

Orçamento da Receita

Apoios Financeiros	Orçamento 2022	Previsão 2021	Orçamento 2021
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	862 000,00 €	876 880,00 €	1 015 000,00 €
Organização e Gestão da Federação	140 000,00 €	135 000,00 €	140 000,00 €
Desenvolvimento da Prática Desportiva	250 000,00 €	224 000,00 €	250 000,00 €
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	325 000,00 €	305 880,00 €	345 000,00 €
Programa Nacional de Dinamização do Triatlo	15 000,00 €	15 000,00 €	60 000,00 €
Formação de Recursos Humanos	17 000,00 €	17 000,00 €	20 000,00 €
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	115 000,00 €	180 000,00 €	200 000,00 €
2. COP	120 000,00 €	121 265,98 €	186 000,00 €
Projetos Olímpicos	120 000,00 €	121 265,98 €	186 000,00 €
3. CPP	18 050,00 €	20 312,14 €	3 000,00 €
Projetos Paralímpicos	18 050,00 €	20 312,14 €	3 000,00 €
4. Proveitos Associativos	77 000,00 €	71 324,10 €	72 000,00 €
Associação e Licenciamento	77 000,00 €	71 324,10 €	72 000,00 €
5. Autarquias	380 000,00 €	363 282,65 €	330 000,00 €
Autarquias	380 000,00 €	363 282,65 €	330 000,00 €
6. Entidades privadas	282 000,00 €	220 044,50 €	360 000,00 €
Inscrições Quadro Competitivo	227 000,00 €	170 442,50 €	215 000,00 €
Direitos Quadro Competitivo	50 000,00 €	44 907,00 €	135 000,00 €
Proveitos de formação	5 000,00 €	4 695,00 €	10 000,00 €
7. Rendimentos	68 186,44 €	66 298,95 €	62 476,86 €
Promoção	45 000,00 €	30 000,00 €	51 000,00 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	23 186,44 €	36 298,95 €	11 476,86 €
Orçamento Receita	**1 807 236,44 €**	**1 739 408,32 €**	**2 028 476,86 €**

Tabela 29 – Orçamento da Receita